Curcuma

Autor(res)

Célia Regina Martinez Fortunato
Daniele Aparecida Oliveira De Oliveira
Camila Dias Marinho Melo
Arleide Da Silva Oliveira
Claudia De Azevedo Jacinto Vieira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A Curcuma Longa L. é uma planta pertencente à família Zingiberaceae, que é rica em óleos essenciais e contém em sua composição química sesquiterpenos oxidados, pigmentos curcuminoides como: curcumina, desmetoxicurcumina e bisdemetoxicurcumina.
Esta planta possui diversas propriedades farmacológicas importantes que são capazes de atuar de forma eficaz em diversas atividades. Arboviroses como Dengue, Chikungunya e Zika são causadas pelo mosquito Aedes aegypti.
O controle dessas doenças depende em grande parte do controle do mosquito usando produtos químicos sintéticos, como organofosforados, carbamatos e piretróides. No entanto, o uso contínuo, frequente e inapropriado desses produtos favoreceu o desenvolvimento de cepas resistentes, intensificando-se a busca por compostos bioativos. Um método simultâneo de extração e purificação foi usado para obter curcumina e óleo graxo com bons rendimentos de 1,18 e 1,8 %, respectivamente. A atividade larvicida foi avaliada de acordo com o método recomendado pela Organização Mundial da Saúde (adaptado) contra larvas de terceiro e quarto estágios do Aedes aegypti.
O trabalho experimental com camundongos Swiss (Mus musculus) foi realizado no Laboratório de Pesquisa em Toxicologia do Departamento de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, mantendo-se os padrões de testes utilizados estabelecidos pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. (CONCEA).
Dentre os subprodutos obtidos, apenas o óleo graxo apresentou resultados promissores no desenvolvimento de larvicidas contra larvas de Aedes aegypti, com 100% de mortalidade larval na concentração de 2,0 mg ml-1. Em relação à toxicidade para mamíferos, a avaliação da atividade toxicológica aguda (DL50) do óleo graxo foi realizada em camundongos albinos suíços (Mus musculus) fêmeas adultas, o que permitiu seguir a dose segura desses compostos. depois 2000 mg.kg-1.
Portanto, o óleo de figo parece promissor contra o Aedes aegypti e seguro para uso em mamíferos, sendo necessários mais estudos para comprovar sua eficácia como inseticida natural.

Palavras-chave: Curcumina, Produtos naturais; Atividade larvicida; Aedes aegypti; Arboviroses; Curcuma longa L.